

50 anos
PSD



RELATÓRIO
**DE GESTÃO
E CONTAS**

2024



INTRODUÇÃO

Fundado em 6 de maio de 1974 por Francisco Sá Carneiro, Francisco Pinto Balsemão e Joaquim Magalhães Mota, o Partido Social Democrata, então sob o nome Partido Popular Democrático (P.P.D.), veio a ser legalizado em 17 de janeiro de 1975, alterando a sua designação em 3 de outubro de 1976. O seu símbolo viria a ser criado em julho, onde se destacam as três setas, representativas dos valores fundamentais da social-democracia, a saber, a liberdade, a igualdade e a justiça social, a solidariedade.

Este relatório que agora se apresenta versa sobre a atividade e as contas do Partido no exercício económico de 2024.

Nos termos do disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 25.º dos Estatutos do PSD, cabe ao Secretário-Geral do Partido Social Democrata remeter as contas do Partido para sua aprovação, norma a que se dá cumprimento com o presente relatório de gestão do ano de 2024.

O presente relatório espelha os resultados da gestão corrente do último ano de 2024, marcado

politicamente pela realização de **Eleições Legislativas 10 de março**, com a vitória da Aliança Democrática, coligação liderada pelo PSD e em conjunto com o CDS-PP e PPM, e tomada de posse do XXIV Governo Constitucional a 2 de abril, liderado pelo novo Primeiro-Ministro Luís Montenegro.

O ano de 2024 é ainda marcado politicamente pela realização de **Eleições Regionais nos Açores 4 de fevereiro, Eleições Regionais na Madeira 26 de maio e Eleições ao Parlamento Europeu 9 de junho.**

Em 2024 teve ainda lugar a realização de **Eleições Diretas no Partido 6 de setembro**, com a reeleição de Luís Montenegro como Presidente do PSD. A 19 e 20 de outubro, em Braga, teve lugar a realização do **42º Congresso Nacional**, no qual foi confirmado Luís Montenegro como Presidente do PSD e foram eleitos os novos Órgãos Nacionais do Partido.

O ano de 2024 marcou o início das celebrações do



A ATIVIDADE NO ANO 2024

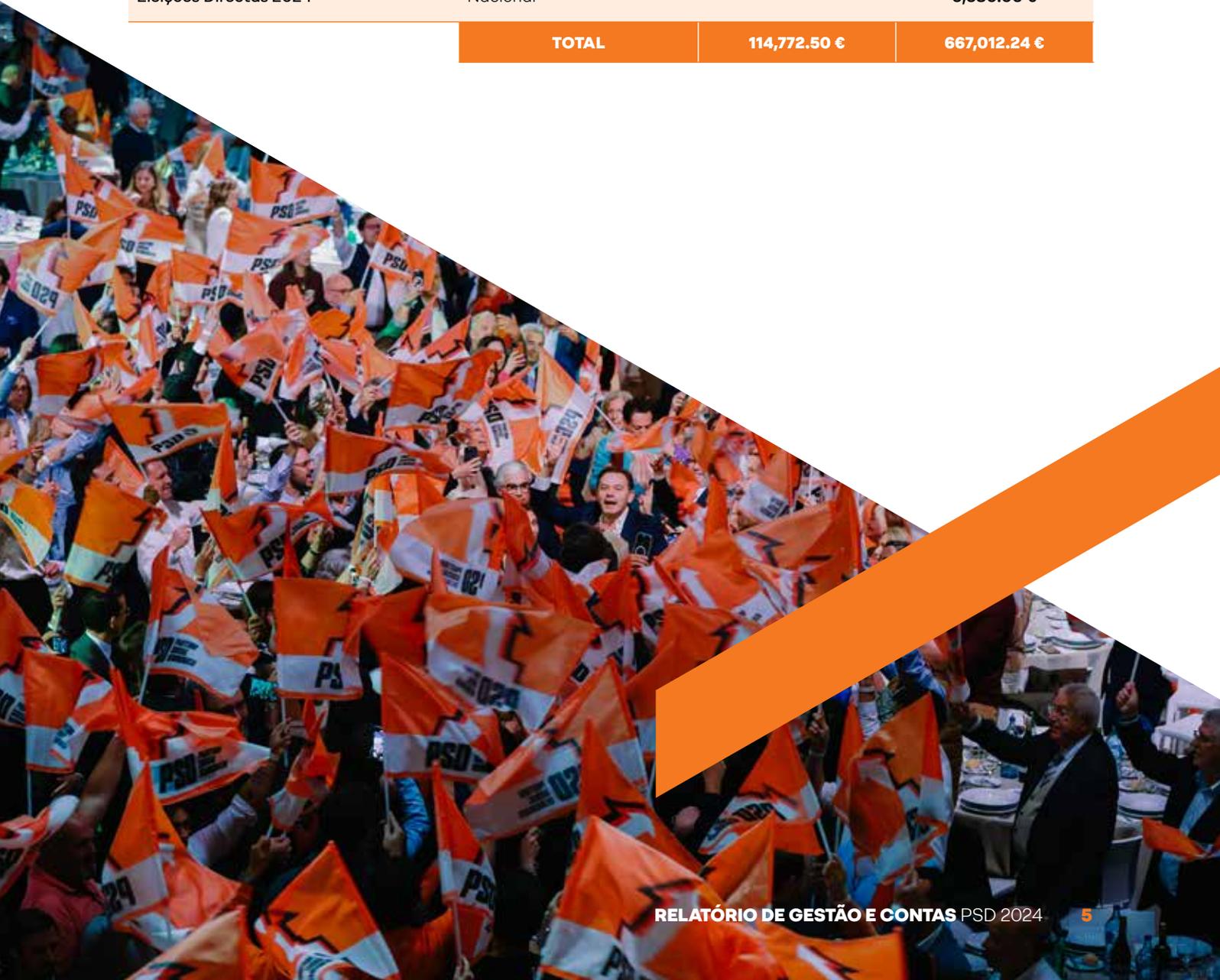
No final de 2024 estavam inscritos no PSD 91.500 militantes. Durante este ano filiaram-se 6.413 novos militantes (-502 comparativamente a 2023) e desfiliaram-se 400 militantes (+ 91 comparativamente a 2023), o que se traduziu num **crescimento real de 6.013 novos militantes** (- 601 comparativamente a 2023).

Destacaram-se, ainda, as seguintes iniciativas, eventos ou momentos do PSD:

- **Sentir Portugal**, conclusão, com visita ao distrito de Braga (de 4 a 7 de janeiro) e à Região Autónoma dos Açores (de 8 a 13 de janeiro);
- **13ª Universidade da Europa**, na Curia, de 26 a 28 de abril de 2024;
- **50º Aniversário do PSD**, em Lisboa, na Estufa Fria, 6 de maio de 2024;
- **Festa do Pontal** no Calçadão de Quarteira, Algarve, 14 de agosto de 2024;
- **20ª edição da Universidade de Verão** em Castelo de Vide, de 26 de agosto a 1 de setembro de 2024;
- **Eleições Diretas** para Presidente do PSD, 6 de setembro de 2024;
- **42º Congresso Nacional** em Braga, de 19 a 20 de outubro de 2024;
- **Sessões descentralizadas "Orçamento do Estado para 2025: Portugal no bom caminho"**, em todas as Assembleias Distritais, de 14 a 22 de novembro de 2024;
- **Campanha Nacional de Comunicação Exterior** (Outdoors): "Portugal no Bom Caminho" em julho de 2024.

Verificaram-se os seguintes gastos associados aos eventos mais relevantes:

Eventos	Local	Receita	Total Gastos
Celebrações 50º Aniversário PPD/PSD	Nacional		98,845.44 €
Universidade Europa	Hotel Termas da Curia	3,780.00 €	12,432.28 €
Festa do Pontal	Calçada de Quarteira		80,867.75 €
Universidade Verão	Hotel Sol e Serra	8,600.00 €	86,198.63 €
XLII Congresso PSD	Pavilhão Forum Braga	102,392.50 €	326,591.74 €
Sentir Portugal	Braga e Ponta Delgada		22,674.34 €
Campanha Outdoors: "Portugal no bom caminho"	Nacional		34,022.00 €
Eleições Directas 2024	Nacional		5,380.06 €
	TOTAL	114,772.50 €	667,012.24 €





Na área da comunicação manteve-se a aposta na promoção do Partido e da sua atividade através das redes sociais e de outros dispositivos, tratando-se já, nesta altura, de canais profissionalizados.

REDES SOCIAIS

1 janeiro 2024 a 31 dezembro 2024



FACEBOOK:

Seguidores:

171.274

Alcance:

605.420

Visualizações:

5.307.460



INSTAGRAM:

Seguidores:

50.771

Alcance:

516.757

Visualizações:

4.402.313



X:

Seguidores:

71.843



LINKEDIN:

Seguidores:

6.104

CAMPANHAS ELEITORAIS EM 2024

O ano de **2024 é marcado pela realização de 4 eleições** (Regionais Açores e Madeira, Legislativas e Europeias) o que exigiu um **elevado esforço financeiro** por parte do Partido bem como uma grande dedicação das equipas da Sede Nacional e de todas as Estruturas Descentralizadas, entre elas as Estruturas Regionais, que importa destacar e reconhecer.

O Partido realizou, com as 4 campanhas eleitorais, uma **despesa global de € 5.393.864**, a qual foi

financiada pelas correspondentes Subvenções da Assembleia da República no valor total de € 4.096.873, traduzindo-se num **resultado de exploração de € - 1.290.206**, influenciando consequentemente o resultado líquido do exercício das contas consolidadas.

Em seguida, discriminam-se os valores de cada campanha eleitoral e o seu impacto no resultado líquido do exercício.

CAMPANHA ELEITORAL REGIONAIS AÇORES 2024

Em 2024 ocorreram novas Eleições Regionais nos Açores, a 4 de fevereiro.

O Partido realizou uma **despesa global de € 406.926**, a qual foi financiada por uma Subvenção da Assembleia da República no valor de € 351.305, sendo o diferencial assumido com contribuição do PSD Açores, traduzindo-se num **resultado consolidado de € - 50.621**, influenciando, também o resultado líquido do exercício das contas consolidadas do PSD.

A Coligação PPD/PSD.CDS-PP.PPM, liderada pelo PSD Açores, ganhou as Eleições Regionais com 42,08% dos votos, tendo tomado posse a 4 de março o XIV Governo Regional liderado pelo Presidente do Governo Regional José Manuel Bolieiro.

CAMPANHA ELEITORAL LEGISLATIVAS 2024

Em 2024 ocorreram as Eleições Legislativas a 10 de março.

O PSD concorreu em Coligação com o CDS-PP e o PPM no Continente e na Região Autónoma dos Açores (Coligação Aliança Democrática) e Coligação apenas com o CDS-PP na Região Autónoma da Madeira (Coligação Madeira Primeiro).

Em ambas as Coligações, o Partido realizou uma **despesa global de € 3.353.987**, a qual foi financiada por uma Subvenção da Assembleia da República no valor de € 2.236.122, traduzindo-se num **resultado consolidado de € - 1.115.188**, agravando, em semelhança às restantes campanhas eleitorais, o resultado líquido das contas consolidadas do exercício.

A Coligação Aliança Democrática, liderada pelo PSD, e a Coligação Madeira Primeiro, liderada pelo PSD na Madeira, ganharam as Eleições Legislativas com 28,84% da totalidade dos votos, tendo tomado posse a 2 de abril o XXIV Governo Constitucional liderado pelo Primeiro-Ministro Luís Montenegro.

CAMPANHA ELEITORAL REGIONAIS MADEIRA 2024

Em 2024 ocorreram também novas Eleições Regionais na Madeira, a 26 de maio.

O Partido realizou uma **despesa global de € 312.496**, a qual foi financiada por uma Subvenção da Assembleia da República no valor de € 252.503, com uma contribuição da Sede Nacional de € 59.991, traduzindo-se num **resultado consolidado de € - 59.992**, agravando, também, o resultado líquido das contas consolidadas do exercício.

O PSD na Madeira ganhou as Eleições Regionais com 36,13% dos votos, tendo tomado posse a 6 de junho o XV Governo Regional liderado pelo Presidente do Governo Regional Miguel Albuquerque.

CAMPANHA ELEITORAL EUROPEIAS 2024

Em 2024 ocorreram ainda as Eleições ao Parlamento Europeu, a 9 de junho.

O PSD concorreu em Coligação com o CDS-PP e o PPM no Continente e nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira (Coligação AD - Aliança Democrática)

O Partido realizou uma **despesa global de € 1.320.454**, a qual foi financiada por uma Subvenção da Assembleia da República no valor de € 1.256.942, traduzindo-se num **resultado consolidado de € - 63.511**, mais uma vez, concorre para o valor do resultado líquido patente nas contas consolidadas do PSD.

A Coligação AD - Aliança Democrática, encabeçada por Sebastião Bugalho, obteve 31,1% dos votos, tendo eleito 7 deputados ao Parlamento Europeu.



PASSIVO

O PSD persistiu no seu objetivo de reduzir passivo, evidenciando-se, em concreto, a evolução nas diferentes rubricas.

Relativamente ao **passivo de fornecedores referente a Eleições Autárquicas**, registou-se uma **redução de 6,82% em 2024**, num montante que ascende a **€ 69.952**.

Evolução Passivo Consolidado	2023	2024	Variação 2023-2024 (€)	Variação 2023-2024 (%)
Financiamentos M/L Prazo	718,083.80 €	385,955.68 €	-332,128.12 €	-46.25%
Campanha Eleitoral para as autarquias locais de 2005	32,225.92 €	32,225.92 €	0.00 €	0.00%
Campanha Eleitoral para as autarquias locais de 2009	88,683.90 €	88,683.90 €	0.00 €	0.00%
Campanha Eleitoral para as autarquias locais de 2013	400,291.91 €	405,445.49 €	5,153.58 €	1.29%
Campanha Eleitoral para as autarquias locais de 2017	421,484.96 €	397,227.45 €	-24,257.51 €	-5.76%
Campanha Eleitoral para as autarquias locais de 2021	82,620.89 €	31,772.64 €	-50,848.25 €	-61.54%
Campanha Eleitoral para a Assembleia da República de 2015	32,248.24 €	32,248.24 €	0.00 €	0.00%
Campanha Eleitoral para as autarquias intercalares de 2023	1,948.32 €	0.00 €	-1,948.32 €	-100.00%

Evolução Passivo Consolidado	2023	2024	Variação 2023-2024 (€)	Variação 2023-2024 (%)
TOTAL	4,699,626.48 €	4,186,557.87 €	-513,068.61 €	-10.92%

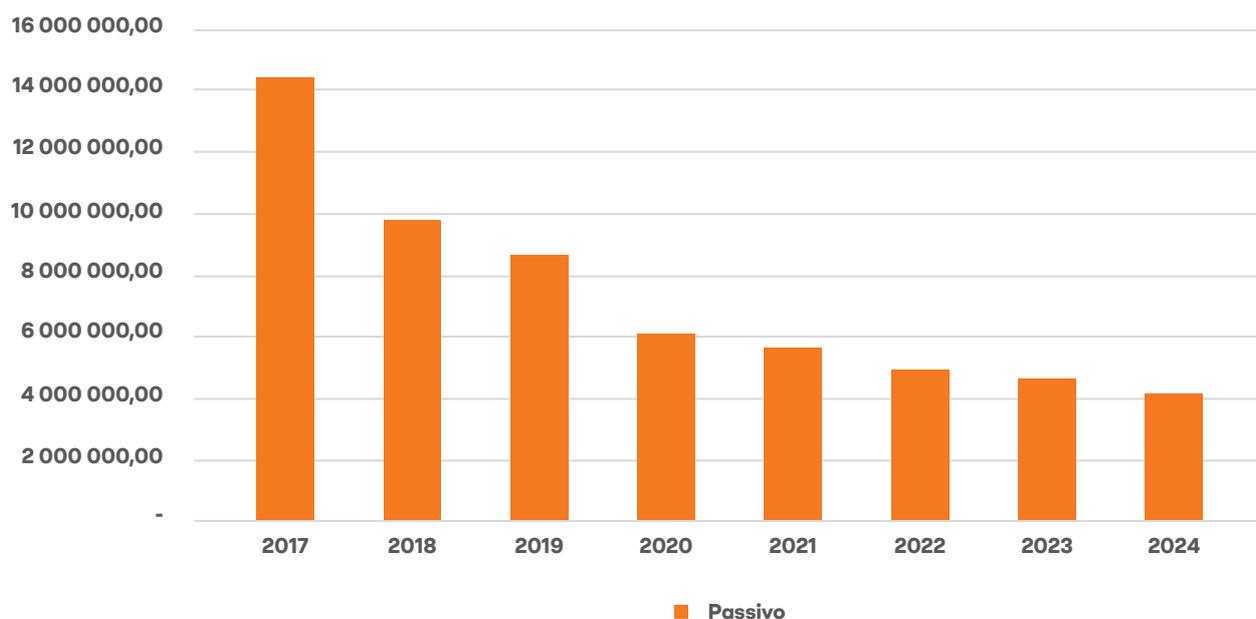
Relativamente ao **passivo de fornecedores conta-corrente**, registou-se uma **redução de 7,63% em 2024**, num montante que ascende a **€ 137.541**.

A redução não foi superior uma vez que as Estruturas Descentralizadas e Autónomas no âmbito da sua gestão corrente tiveram uma performance divergente com a da Sede Nacional. A **Sede Nacional** registou uma **redução de 89%**, num montante que ascende a **€ 275.048**, enquanto as **restantes Estruturas** registaram um **aumento de 8,44%**, num montante que ascende **€ 137.507**.

Relativamente ao **passivo bancário**, referente na sua totalidade ao PSD na Madeira, registou-se uma **redução de 31,02% em 2024**, num montante que ascende a **€ 322.989**.

Na globalidade, no ano de 2024, **o Partido registou uma redução global do passivo de 10,92%**, num montante que ascende a **€ 513.068** (redução superior à registada em 2023, que tinha sido de 5,61% e € 277.497 respetivamente) mantendo e reafirmando o seu compromisso de redução sustentável do **passivo**, atualmente em **€ 4.186.557**.

EVOLUÇÃO DO PASSIVO CONSOLIDADO (EM EUROS)



RESULTADOS

O ano de 2024 foi igualmente um ano marcado por uma ainda mais forte atividade política, no seguimento do que vinha sendo hábito desde o início do 2º semestre de 2022 com a anterior e atual Comissão Política Nacional, o que se deveu em muito à realização de 4 eleições, conforme já referido anteriormente, com especial destaque para as Eleições Legislativas de 10 de março.

A importante vitória das Eleições Legislativas, e apesar do elevado esforço financeiro que comportou (resultado consolidado de € - 1.115.188), **permitiu também ao Partido nos 2º, 3º e 4º trimestres, com uma gestão rigorosa de tesouraria e fornecedores, liquidar todas as suas responsabilidades referentes às diferentes eleições ocorridas no período, assim como, continuar o esforço de redução do Passivo** (de fornecedores conta-corrente e bancário), redução de gastos com Pessoal e com Fornecimento e Serviços Externos, sem comprometer a atividade política do Partido, a continuidade da política de

apoio às estruturas descentralizadas e autónomas e manter o nível de investimento do Partido na sua gestão corrente, património (projeto de remodelação da Sede Nacional) e infraestrutura digital e tecnológica.

A subvenção pública anual em 2024, em virtude da revisão anual do Indexante de Apoio Social (I.A.S.) com efeitos a janeiro, e do resultado obtido nas Eleições Legislativas de 10 de março, com um aumento do número de votos comparativamente às Eleições Legislativas de 2022, com efeitos a abril, **teve um aumento de € 472.429 (9,1%)** face a 2023.

O **resultado do exercício (antes de depreciações e gastos de financiamento)** do Partido ascendeu a **€ 1.392.881** (um aumento de € 771.443 comparativamente a 2023, ou seja, + 123%).

Ao nível patrimonial, as **depreciações e amortizações** tiveram um valor praticamente inalterável, com uma ligeira diminuição face ao exercício anterior de € 6.538, totalizando

€ 1.330.225, pelo que o **resultado líquido do exercício** do Partido em 2024 cifrou-se em € - 18.028, tendo o **resultado da atividade corrente** do Partido ascendido a € 1.272.179 (excluindo o resultado negativo de € 1.290.206 das Eleições ocorridas no exercício: Legislativas € - 1.115.588; Europeias € - 63.512, Regionais Açores e Madeira € - 110.614 e Intercalares € - 492)

O Partido continua a apresentar uma **situação líquida confortável de 29 milhões de euros**.

O resultado apresentado nas Demonstrações Financeiras, e solidez financeira, permite continuar

a encarar com grande otimismo a negociação de financiamentos para as campanhas eleitorais, sempre que necessário e tal como ocorreu no decurso de 2024. Na presente conjuntura, constatamos continuar a ser-nos possível obter excelentes condições de financiamento na banca em virtude dos números apresentados.

O PSD deve dar continuidade ao esforço de consolidação das suas contas financeiras e da aposta na redução do **Passivo**, que ascende, ainda, aos € 4.186.557, libertando os recursos



EVENTOS E INICIATIVAS

O ano de 2024 é marcado pela grande **vitória eleitoral da Aliança Democrática** (liderada pelo PSD em coligação com o CDS-PP e PPM) **nas Legislativas de 10 de março**, que colocaram um ponto final a 8 anos de governação socialista, e a consequente **tomada de posse do XXIV Governo Constitucional, a 2 de abril, liderado pelo Primeiro-Ministro Luís Montenegro**.

Mas o ano de 2024 fica igualmente marcado pelo **arranque das celebrações do 50º Aniversário do PSD a 6 de maio**, na Estufa Fria, Lisboa, durante o qual foi apresentado, em parceria com os CTT – Correios de Portugal, um selo comemorativo (de coleção e série limitada e numerada) alusivo aos 50 anos e um postal comemorativo com a imagem dos fundadores do PSD no momento da sua fundação, postal este enviado por correio a todos os militantes, com uma mensagem do Presidente Luís Montenegro. Ainda no âmbito das celebrações do 50º Aniversário do PSD, foi igualmente disponibilizado no site oficial do Partido uma cronologia atualizada, com todos os líderes e momentos mais marcantes, e foi publicada, em edição imprensa, e enviada por correio a todos os militantes, uma Edição Especial 50 anos do Povo Livre. As celebrações do 50º Aniversário do PSD irão decorrer ao longo do ano de 2025.

Importa destacar ainda a realização de **Eleições Diretas a 6 de setembro**, tendo sido **reeleito Presidente do PSD Luís Montenegro com 97,45% dos votos**.

Em 2024, teve lugar o **42º Congresso Nacional do PSD** que se realizou em **Braga, de 19 a 20 de outubro**, no qual o Partido confirmou como Presidente do PSD Luís Montenegro e elegeu os seus novos Órgãos Nacionais, tendo-se mantido as inovações introduzidas nos processos digitais de credenciação, mantendo os bons resultados evidenciados nos Congressos anteriormente realizados.

No início do ano, em janeiro, cumprindo o compromisso assumido no 40^a Congresso, em 2022, e com o objetivo de contactar com a realidade local e dialogar com os cidadãos, famílias, municípios e instituições, o **Sentir Portugal realizou-se em Braga e nos Açores, tendo o Presidente do PSD concluído desta forma a visita a todos os 306 concelhos**, incluindo as Regiões Autónomas, sem esquecer as Comunidades Portuguesas na Europa (Alemanha, Bélgica, França, Luxemburgo e Suíça) numa iniciativa política inédita de proximidade política do Presidente Luís Montenegro.

Depois, ao longo do ano realizaram-se os eventos e iniciativas habituais do Partido com mais uma edição da tradicional **Festa do Pontal** no Calçadão de Quarteira, no Algarve, este ano em recinto aberto ao público em geral (tendo contado com uma atuação ao vivo do cantor português José CID e mais de 5.000 pessoas presentes) assim como novas edições da **Universidade da Europa** (13^a edição) na Cúria (Aveiro) e da **Universidade de Verão** (20^a edição) em Castelo de Vide (Portalegre), dando continuidade à aposta do Partido na formação de jovens quadros.

O Partido continuou também a manter uma aposta forte na sua comunicação exterior com uma **Campanha Nacional de Outdoors**, a que acrescem as restantes Campanhas Nacionais no âmbito das Eleições Legislativas (2 campanhas) e Eleições Europeias (1 campanha), destacando desta forma as suas mensagens políticas mais fortes e relevantes ao longo do ano.

De salientar ainda, o investimento que tem vindo a ser feito na desmaterialização dos processos da Secretaria-Geral, tendo o prazo sido revisto até final do 3^o trimestre de 2025 uma única plataforma para gestão dos militantes (menores e maiores de idade), do processo eleitoral (da convocatória à eleição), da gestão de convocatórias não eleitorais e dos órgãos de gestão. Adicionalmente foi ainda realizado um investimento significativo na aquisição de novos equipamentos informáticos (novos *all in one*) para todas as Sedes Distritais, dotados de licenciamento *Microsoft Office 365* e endereço de *e-mail* no domínio PSD, oferecendo melhores condições de trabalho a estas Estruturas.

BREVE NOTA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Em 2024 o **resultado da atividade corrente** do Partido ascendeu a **€ 1.272.179** (uma melhoria de € 1.930.951 comparativamente a 2023, ou seja, + 293%) e o **resultado líquido do exercício** do Partido ascendeu a **€ - 18.018** (uma melhoria de € 759.940 comparativamente a 2023, ou seja, + 98%).

Apesar da intensa atividade política ao longo do ano, em especial com a realização das Eleições Legislativas e Eleições Europeias, e com um foco maior da atividade política na esfera do Governo e da Assembleia da República (via Grupo Parlamentar), foi possível acelerar e retomar a contenção de gastos, mantendo em simultâneo uma atividade política relevante no âmbito do Partido com a continuidade dos principais eventos e iniciativas políticas importantes.

Ao nível das **disponibilidades** (Caixa e Banco) do Partido verifica-se uma **redução de € 458.789** (-20% comparativamente a 2023), justificada pelo: investimento em obras de modernização da Sede Nacional estimadas quase dois milhões de euros, tendo o Partido já liquidado mais de metade desse valor; bem como a liquidação de dívidas resultantes da exploração das várias campanhas eleitorais, seja por pagamentos diretos a fornecedores, mas também através da contribuição de partidos políticos para as suas contas de campanha (de acordo com os défices anteriormente mencionados).

Do lado dos gastos, importa salientar uma redução significativa rúbrica - Gastos com Pessoal no montante de € 924.372 (aqui é inegável que contribuíram não só as requisições de elementos do quadro de pessoal para desempenhar funções em entidades governativas, mas também a imputação de gastos com o pessoal em campanhas eleitorais), e uma ligeira redução de gastos em Fornecimentos e Serviços Externos que acendeu a € 226.223, ambas com um impacto bastante positivo no resultado líquido consolidado do exercício.

Do lado dos **Rendimentos**, e como referido anteriormente, a **Subvenção anual** da Assembleia da República **aumentou € 472.429** (+9,1% comparativamente a 2023), derivado do aumento do Indexante de Apoios Sociais (IAS) e do resultado alcançado nas Eleições Legislativas de 10 de março, e o valor das **quotizações de militantes** também **aumentou € 225.062** (+ 26% comparativamente a 2023), fruto do incremento do nº de militantes ativos e da atividade eleitoral interna a nível distrital e concelhio.

A rubrica dos **donativos aumentou € 69.646** (+66% comparativamente a 2023), algo encarado como natural em virtude das 4 campanhas eleitorais ocorridas no período, continuando, contudo, a representar **um peso muito diminuto na estrutura de rendimentos do Partido**, mais precisamente apenas 2,08%. Por seu lado a **rubrica de contribuições de eleitos** manteve-se praticamente **inalterada** no período.

Apresentam-se em termos comparativos algumas rubricas dos gastos do PSD:

Gastos (FSE's)	2023	2024	Variação 2023-2024 (€)	Variação 2023-2024 (%)
Deslocações e Estadas	370,122.38 €	277,247.54 €	-92,874.84	-25.09%
Telecomunicações	45,013.71 €	50,211.84 €	5,198.13 €	11.55%
Serviços Informáticos de Dados	123,556.74 €	118,336.18 €	-5,220.56 €	-4.23%
Assistência Técnica Informática	15,744.00 €	15,744.00 €	0.00 €	0.00%
Assessoria Contabilidade	81,106.20 €	0.00 €	-81,106.20 €	-100.00%
Combustíveis	99,560.88 €	65,746.70 €	-33,814.18 €	-33.96%
Vigilância e Segurança	20,331.03 €	1,081.32 €	-19,249.71 €	-94.68%
Prestação de serviços Media	7,084.80 €	7,084.80 €	0.00 €	0.00%
Manutenção de viaturas	8,382.83 €	10,285.53 €	1,902.70 €	22.70%
Serviço de Correio Postal (CTT)	8,066.91 €	63,406.06 €	55,339.15 €	686.00%
Seguros	42,479.13 €	66,033.92 €	23,554.79 €	55.45%
TOTAL	821,448.61 €	675,177.89 €	-146,270.72 €	-17.81%

Em 2024, a **Sede Nacional do Partido transferiu para apoio às estruturas** internas e autónomas, **entre subsídios ordinários** (€ 647.876, mais 16% face a 2023) **e extraordinários** (€ 174.890, menos 26% face a 2023). No conjunto de ambos **o montante de € 822.767** significa mais 4% face a 2023.

Relativamente aos subsídios extraordinários, **€ 20.671** foram direcionados para **obras de requalificação** de sedes concelhias e distritais do Partido e **€ 21.033** para **aquisição de novos equipamentos informáticos** (novos *all in one*) para as Sedes Distritais. Os restantes **€ 112.921** foram direcionados para **apoio direto à atividade política** das estruturas internas e autónomas.

Relativamente aos subsídios ordinários deve destacar-se um valor de **€ 20.265** destinado ao **apoio ao arrendamento** no Programa Além Tejo.

Acresce ainda e a título de **distribuição de quotizações** recebidas o **montante de € 670.395** referentes ao 4.º trimestre de 2023, bem como aos 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2024.

Desta forma, durante o ano fiscal em análise, **a Sede Nacional do Partido transferiu para as estruturas descentralizadas o montante total de € 1.493.162** (mais 31,4% face a 2023).

RECURSOS HUMANOS E BALANÇO SOCIAL

Em 2024, o PSD continuou a consolidar sinergias quanto ao seu quadro de pessoal.

No final de 2024 o número total de colaboradores do PSD era de 58 (-15 colaboradores comparativamente ao final de 2023, em igual período).

As alterações verificadas dizem respeito a:

- **Saídas:**

- 12 colaboradores requisitados em funções públicas;
- 5 aposentações;
- 2 colaboradores por rescisão de vínculo laboral.

- **Entradas:**

- 3 novos colaboradores (departamento de serviços gerais e departamento financeiro e de recursos humanos);
- 1 colaborador reintegrado por exoneração da requisição em funções públicas.

Data	Dec-17	Dec-18	Dec-19	Dec-20	Dec-21	Dec-22	Dec-23	Dec-24
Média de Colaboradores	81	76	73	71	70	70	75	63

Faixa etária	Nº. de colaboradores	Qualificações	Nº Colaboradores
Até 25 anos	0	Ensino Básico	5
25 a 35 anos	1	Ensino Secundário	25
35 a 45 anos	17	Ensino Superior	30
45 a 60 anos	30	Mestrado	2
mais de 60 anos	15	Doutoramento	1

Relativamente ao movimento de colaboradores ou factos com estes relacionados, resumem-se de seguida os mais relevantes:

Movimentos	Nº Colaboradores
Aposentações	5
Pré-Reformas	2
Novas Contratações	4
Denúncia de Contrato	2

Ausências ao trabalho	Nº. de dias	Colaboradores abrangidos
Baixa Médica por doença	192	4
Licença Maternidade/Paternidade	163	2
Faltas Justificadas	15	7
Faltas Injustificadas	0	0
Casamento	15	1

Em 2024 não foram instaurados processos disciplinares.



CONTENCIOSO JUDICIAL E AUTÁRQUICO

O Partido continua a defender que os gastos em campanhas eleitorais deverão ser limitados à *priori*. O incumprimento desse limite terá de ser assumido por quem o efetua sem que tenha sido autorizado ou esteja formalmente habilitado para tal. O passivo do Partido não pode, nem deve, aumentar de uma forma relevante por cada campanha eleitoral que se realiza e cuja despesa não corresponde à subjacente subvenção atribuída pelo Estado.

O PSD durante o ano de 2024 entre processos intentados contra si, acordos de pagamento de dívidas pretéritas, reclamações de fornecedores de dívidas registadas na contabilidade decorrentes das autárquicas, injunções, entre outros, a Sede Nacional do PSD **liquidou o montante de € 84.186.**

SUBVENÇÃO ESTATAL ANUAL

Para aferir-se o valor da subvenção importa considerar o valor do Indexante de Apoio Social (I.A.S.) para 2024, que se cifrou nos € 509,26 (superior em € 28,83 ou seja, aumento de 6%, relativamente ao ano de 2023) e um conjunto de outras regras, em seguida discriminadas.

O n.º 1 do art.º 3º da Lei n.º 55/2010 de 24 de dezembro que estabelecia a redução das subvenções para financiamento dos partidos políticos em 10% até 31 de dezembro de 2013, foi alterado pelo art.º 1º da Lei n.º 1/2013 de 3 de janeiro, estipulando que essa redução vigorasse até 31 de dezembro de 2016.

Na presente data a Lei n.º 1/2013, suprarreferida, já foi substituída pela Lei n.º 4/2017 de 16 de janeiro, tornando os mencionados cortes provisórios em definitivos.

Após as eleições legislativas de 2024, com efeitos a abril de 2024, os cálculos da subvenção passaram a ser os seguintes:

Resultado obtido pela Coligação Aliança Democrática (liderada pelo P.P.D./P.S.D.) - 1.811.170 votos no continente e nas regiões autónomas; e 55.821 nos círculos da emigração, totalizando 1.866.991 votos.

Subvenção Estatal: $1.866.991 \times € 509,26 \times 1/135 - 10\% = € 6.338.558$ anuais (tendo por base o Acordo de Coligação Eleitoral com o CDS-PP e o PPM assinado para as Eleições Legislativas, 90% da subvenção é atribuída ao PSD e 10% ao CDS-PP, o que corresponde a um **valor de € 5.704.703,02 anuais e € 475.391,92 mensais**).

NOTAS FINAIS

NORMAS A QUE O PSD SE ENCONTRA SUBMETIDO

O Partido Social Democrata encontra-se submetido, desde logo, ao cumprimento dos seguintes normativos:

- a)** Lei do Financiamento dos Partidos Políticos e das Campanhas Eleitorais, aprovada pela Lei n.º 19/2003, de 20 de junho, atualizada;
- b)** Lei dos Partidos Políticos, aprovada pela Lei Orgânica n.º 2/2003, de 22 de agosto;
- c)** Lei da Organização e funcionamento da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos (E.C.F.P.), aprovada pela Lei Orgânica n.º 2/2005, de 10 de janeiro;
- d)** Estatutos e demais Regulamentos internos, concretamente o Regulamento Financeiro do PSD;
- e)** Manual de Procedimentos para a Área Financeira do PSD;

CONCLUSÃO

O ano de 2024 é marcado politicamente pela vitória da Aliança Democrática (Coligação liderada pelo PSD com o CDS-PP e o PPM) nas Eleições Legislativas de 10 de março e pela tomada de posse em 2 de abril do XXIV Governo Constitucional liderado pelo Primeiro-Ministro Luís Montenegro. Depois de 8 anos de governação socialista, o PSD voltou a liderar um Governo e a devolver esperança a Portugal e aos portugueses.

O Partido procurou manter uma atividade política intensa, com os habituais eventos e iniciativas políticas, num ano igualmente especial, no qual se iniciaram as celebrações do 50º Aniversário do PSD.

Ao nível da Secretaria-Geral continuámos, como até aqui, apostados numa relação de proximidade com todas as estruturas e militantes, procurando criar todas as condições necessárias ao desenvolvimento da atividade política, sobretudo regional, distrital e concelhia, apoiando

financeiramente a realização de eventos e iniciativas e marcando presença regular, sem esquecer as nossas estruturas autónomas (ASD, JSD e TSD).

Demos continuidade à simplificação dos processos internos do Partido bem como à sua modernização tecnológica e informática nas suas diferentes plataformas.

Desta forma, continuámos a trabalhar diariamente, numa primeira fase para que o PSD permanecesse focado no seu caminho de ser alternativa ao então Governo de António Costa e, numa segunda fase, liderando o XXIV Governo Constitucional, oferecer a Portugal e aos portugueses um projeto político claro e reformista, que assegure a criação e redistribuição de riqueza, garanta oportunidades e a resolução dos problemas concretos das pessoas, tal como nos comprometemos enquanto Partido nas Eleições Legislativas de 10 de março.



Tal como referido no Relatório de Gestão e Contas de 2023, reiteramos e reafirmamos com toda a convicção que o Partido Social Democrata afirma-se hoje, mais do que nunca, como uma nova força para construir um novo caminho, sem abdicar da valorização da dignidade e da liberdade da pessoa

humana e a possibilidade de construir um projeto de felicidade para todos, invertendo o ciclo de estagnação, de empobrecimento e de destruição dos serviços essenciais do Estado a que os últimos governos socialistas sujeitaram o país.

Lisboa, 23 de Maio de 2025

Secretário-Geral


Hugo Soares

Secretário-Geral Adjunto


Ricardo Carvalho



50 anos
PSD